

NOTÍCIAS

54.º COLÓQUIO ANUAL DOS BIBLIOTECÁRIOS ALEMÃES

Realizou-se este ano em Kassel, no Hessen (Alemanha Ocidental), de 19 a 23 de Maio, o 54.º colóquio anual organizado pela Associação dos Bibliotecários Alemães. De remota tradição, nele se reúne, com intuito de confraternização e de tratamento de problemas profissionais, grande parte dos bibliotecários dos vários Länder, na presença de alguns estrangeiros, convidados pela referida Associação. Dos cerca de 660 participantes deste ano, os bibliotecários estrangeiros eram aproximadamente duas dezenas, quase todos oriundos de países europeus; Áustria, Bélgica, França, Holanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.

O 1.º dia do encontro foi reservado exclusivamente a sessões internas. De manhã realizaram-se reuniões dos corpos directivos das duas associações de bibliotecários — de grau universitário (Verein Deutscher Bibliothekare) e de grau médio (Verein Deutscher Diplom-Bibliothekare an wissenschaftlichen Bibliotheken). De tarde reuniram-se as comissões da 1.ª Associação (VDB): comissões de catalogação, de serviço de leitura e de catálogos colectivos, de questões bibliográficas, de questões profissionais, de questões jurídicas, de encadernação, de impressos oficiais, de manuscritos, de jornais.

No 2.º dia (o 1.º para a maioria dos participantes, visto que as actividades do dia anterior foram de carácter interno e preliminar) teve lugar a sessão inaugural, em que usaram da palavra, entre outros, o Ministro da Educação do Hessen, o representante da Comissão Universitária da Conferência dos Ministros da Educação dos Länder e o presidente da Associação dos Bibliotecários Alemães. O Director da Biblioteca Nacional de Bruxelas que saudou e agradeceu em nome dos bibliotecários estrangeiros, enalteceu o impulso orientador que da biblioteconomia alemã se tem repercutido em toda a Europa ocidental.

O tema das comunicações a seguir apresentadas foi o comentário às 'Recomendações do Conselho Científico'. No regime federal da Alemanha de Oeste cada Land (Estado) tem autonomia governativa, os seus ministérios próprios, com representação e coordenação nos ministérios centrais em Bonn. Não há, contudo, um

Ministério da Educação central (por razões assentes, segundo consta, nos princípios da própria Constituição). A suprir essa falta, serve de elemento coordenador um Conselho Científico, formado em 1958, estabelecido por um acordo entre o Bund (Governo Federal) e os Länder (Estados), e que exprime nas suas recomendações, embora sem carácter obrigatório, as directrizes que aos Länder devem servir de base, evitando assim dissemelhanças e desequilíbrios separatistas. A Parte II dessas recomendações é dedicada ao desenvolvimento das bibliotecas científicas, foi recentemente publicada e constituiu o fulcro das comunicações do colóquio de Kassel, em que se abordou a projecção de tais determinantes nos diversos tipos de bibliotecas: universitárias, especializadas, estudais, municipais, etc..

No mesmo dia houve ainda duas comunicações de matéria diferente: uma, de introdução a posteriores visitas, sobre a Murhardsche und Landesbibliothek de Kassel; outra, sobre a aplicação do processo de fichas perfuradas IBM no serviço de empréstimo das bibliotecas e as experiências feitas na Landesbibliothek de Stuttgart. O 3.º dia foi, como o 1.º dedicado a actividades internas: de manhã, reuniões dos membros das duas associações de bibliotecários; de tarde reuniões das equipas de trabalho (bibliotecas universitárias, regionais, especializadas, pedagógicas, de serviços públicos, de instituições religiosas, etc..).

Foram de temas vários as comunicações do 4.º dia. De especial referência e oportunidade, as que incidiram sobre problemas de formação profissional, regulamentação de empréstimo (empréstimo local e entre bibliotecas, facilitado através dos catálogos colectivos), regras de catalogação, desenvolvimento dado às bibliotecas alemãs pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (Centro Alemão de Investigações).

O 5.º dia foi reservado a excursões de despedida.

A margem dos interesses técnicos serão ainda de mencionar as actividades acessórias:

Tanto a Associação dos Bibliotecários Alemães como o Director da principal biblioteca de Kassel, coadjuvados pelas autoridades locais, todos usando dum talento de organização de que os alemães são bem capazes, empenharam-se em proporcionar aos congressistas hospitaleiro acolhimento, por meio de iniciativas de interesse: exposições bibliográficas (uma de manuscritos, outra sobre os irmãos Grimm — glória da cidade e da Biblio

teca de Kassel), visitas guiadas à dita Biblioteca, excursões, encontros de convívio, um jantar de honra oferecido pela cidade de Kassel representada na pessoa do burgomestre, e um espectáculo no 'Staatstheater', em que, para manter os ânimos altos, os deuses do Olimpo de Offenbach não se esqueceram de invocar a classe bibliotecária nos seus apartes...

Rosalina Lopes

Biblioteca Nacional de Lisboa

I ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS E ARQUIVISTAS PORTUGUESES

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra que vem fazendo de há tempos a esta parte um meritório esforço no sentido de valorizar o seu Curso de Bibliotecários-Arquivistas, promove de 1 a 3 de Abril de 1965 o I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses, encontro este que tem o patrocínio da Universidade de Coimbra, do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian.

O facto merece ser devidamente salientado, pois significa o reconhecimento pleno e altamente relevante do valor de uma função, bem dentro do espírito por que cadernos têm lutado.

Já foram distribuídas com larga profusão as primeiras circulares, onde vêm indicados alguns dos principais pontos que passamos a indicar.

A Comissão de **Houra**, presidida pelo sr. ministro da Educação Nacional, tem como outros elementos o director-geral do Ensino Superior e das Belas Artes, os presidente do Instituto de Alta Cultura da Fundação Calouste Gulbenkian, o Inspector-Superior das Bibliotecas e Arquivos, os directores da Biblioteca Geral e Arquivo da Universidade de Coimbra, governador civil e presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

A comissão organizadora é assim composta: Presidente, Doutor Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras de Coimbra; vice-presidente P.^o Doutor Avelino de Jesus da Costa, director do Curso de Bibliotecário-Arquivista; tesoureiro, Dr. César Pegado bibliotecário-chefe da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; secretário, Dr. Jorge Peixoto, incumbido de regência de Bibliologia e Biblioteconomia daquele curso e bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; vogais, Dr.^{as} D. Maria Armada Borges de Almeida e Sousa, bibliotecária da Faculdade de Letras de Coimbra e Dr. Marcelino Rodrigues Pereira, encarregado dos trabalhos práticos do curso de aperfeiçoamento de Paleografia do mesmo curso e bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

O Encontro está aberto aos diplomados com o Curso de Bibliotecário-Arquivista (ou os que o frequentaram) e também àqueles que não têm tal curso mas são directores, encarregados e funcionários superiores de bibliotecas, arquivos e centros de documen-

tação do País.

Os temas a tratar, repartem-se por quatro secções: a) Regras de catalogação portuguesas; b) Catálogos colectivos; c) o bibliotecário-arquivista no quadro do pessoal técnico do Estado e da Administração Geral; d) Princípios gerais da elaboração de instrumentos de trabalho em Arquivologia.

Os organizadores do Encontro têm também previstas para já duas exposições: uma de encadernações na sala de S. Pedro da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e outra de material para bibliotecas e arquivos, tendo sido convidadas as principais casas da especialidade que estão a corresponder da melhor maneira.

O número de inscrições até ao momento é deveras animador, como demonstração cabal do interesse deste Encontro em tão boa hora decidido pela direcção da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Todas as indicações e inscrições devem ser dirigidas a I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A ACTIVIDADE DE "CADERNOS"

Passado um ano sobre aparecimento de "Cadernos" poderá perguntar-se o que de positivo nos deu essa publicação, mais, esse movimento que tem vindo a congregar os bibliotecários e arquivos portugueses. A esta pergunta vamos tentar responder fazendo um sucinto apanhado das suas actividades até ao presente.

"Cadernos" deu-nos uma possibilidade de valorização profissional através da publicação:

- de artigos de carácter técnico e cultural;
- de fichas dos livros de maior interesse para a biblioteconomia, arquivística e documentação
- de resenhas de artigos das principais revistas da especialidade;
- de respostas a dúvidas expostas para o que sempre foram consultadas as autoridades mais responsáveis nos respectivos assuntos;
- de anúncios, nos principais jornais diários, pondo ao serviço de possíveis interessados, os conhecimentos técnicos dos diplomados com o curso de bibliotecário-arquivista;
- de informações sobre artigos, com interesse biblioteconómico, arquivístico ou documental publicado em jornais portugueses.

Essa mesma valorização profissional foi procurada também através de actividades culturais afins como:

- a passagem de filmes (por exemplo: "A biblioteca do Congresso" e "Não só com o livro", numa sessão dada num dos anfiteatros da Faculdade de Medicina de Coimbra); fazendo ainda chegar, junto do Centro de Pedagogia Audio-Visual, o pedido de cédencia de diapositivos ou filmes sobre assuntos de bibliotecas, arquivos e centros de documentação para que pudessem vir a ser projectados;

- promovendo visitas a instituições de interesse como por exemplo às novas instalações da Biblioteca Nacional de Lisboa

e estudando a possibilidade de visitar algumas das bibliotecas especializadas;

- organizando durante o V Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, uma exposição de publicações e trabalhos sobre técnica bibliográfica e arquivística, publicados nos últimos 5 anos;

- fazendo chegar às mãos dos bibliotecários-arquivistas não presentes naquele Colóquio, os trabalhos policopiados que durante ele forem distribuídos;

- promovendo no Instituto Britânico em Lisboa a audição em registo magnetofónico das mais importantes lições dadas pelo Prof. Beautier ao curso de bibliotecário-arquivista.

E mais, regularmente vem enviando informações:

- de abertura de concursos para lugares de bibliotecários-arquivistas e do movimento dos mesmos nos respectivos quadros;

- das condições de atribuição de bolsas da especialidade no estrangeiro;

- da realização de cursos especializados em Portugal (como por exemplo - do prof. Beautier, do D. Manuel Estevens e do Dr. Rui de Azevedo) e também no estrangeiro, de conferências, de reuniões e colóquios de congressos, exposições nacionais e internacionais, etc..

Fez chegar, junto dos promotores da "Feira do Livro" e da "Semana de Literatura Juvenil", ofícios para que os respectivos programas fossem organizados com a participação activa dos bibliotecários e arquivistas, o que deveras lastima não ter sido atendido.

Dando realização à ideia de que somente através de um contacto pessoal, poderíamos consciencializarmo-nos dos múltiplos problemas comuns, promover reuniões de confraternização;

- um jantar em Coimbra, quando do V Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros em Setembro de 1963;

- um outro jantar em Lisboa, em Dezembro do mesmo ano estando a trabalhar para que a reunião no Porto seja uma realidade em princípios do próximo ano lectivo.

Vem, desde o princípio, desenvolvendo uma intensa campanha de sócios do A.B.P. procurando também organizar um ficheiro bibliográfico de todos os bibliotecários-arquivistas, realização ainda longe do seu fim, devido à falta de correspondência dos

colegas a tal levantamento.

Não desprezando o interesse que pode ter toda uma cultura integral, dirigir à Fundação Calouste Gulbenkian e à Câmara Municipal de Lisboa o pedido de bilhetes gratuitos para os seus espectáculos culturais, bilhetes que viriam a ser distribuídos pelos bibliotecários e arquivistas interessados em tais realizações.

Quando do Acórdão 1280 desde logo marcou a sua posição enviando telegramas aos senhores Presidente do Conselho e Ministro da Educação Nacional, fazendo ainda chegar junto deste uma exposição pormenorizada das razões que nos assistiam em tal assunto. Pensa ainda em Outubro próximo, voltar a insistir junto de Sua Excelência no intuito de conseguir que uma nova legislação com garantias entre em vigor.

Propôs já, e crê vir a torná-las realidade:- à criação de um editorial para a publicação de livros de interesse técnico-portugueses ou traduções de estrangeiros com maior interesse.

- a realização de conferências por bibliotecários e arquivistas dedicadas a professores, alunos e pessoal das diversas faculdades,

- a possibilidade de criar uma associação dos B.A.P., o que seria do maior interesse para todos.

Deu o seu total apoio e adesão ao "I Encontro dos bibliotecários-arquivistas portugueses" a realizar em Abril de 1965 do qual vem já enviando regularmente informações.

No limiar da sua nova fase, "Cadernos", numa atitude séria, expôs o projecto da futura publicação impressa, sujeitando-o a crítica. A fim de poder continuar com um mínimo de encargos para os seus associados, apresentou à Fundação Calouste Gulbenkian, um pedido de subsídio que já foi concedido por aquela instituição.

E de tudo isto nos deu "Cadernos" criou principalmente, ninguém o pode negar, uma união, uma consciencialização dos problemas, uma exigência de valorização profissional cada vez maior,

LUGARES QUE FORAM POSTOS A CONCURSO

- Concurso documental entre os diplomados com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, pelo prazo de 30 dias, para provimento de um lugar de terceiro-bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa.

(Diário do Gov., II série, nº 177, 1964-Julho-29)

- Concurso documental entre os diplomados com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, pelo prazo de 30 dias, para provimento de um lugar de terceiro-bibliotecário-arquivista da Academia Nacional de Belas-Artes.

(Diário do Gov., II série, nº 178, 1964-Julho-30)

No Diário do Governo, III série, nº 123, de 23 de Maio p. p. foi aberto concurso para provimento do lugar de bibliotecário da Biblioteca Municipal de Santarém, nos seguintes termos:

"Tendo ficado deserto o concurso anterior para provimento do lugar de bibliotecário municipal, novamente e por deliberação de 8 do corrente se abre concurso documental pelo espaço de 30 dias, a contar a publicação deste anúncio no Diário do Governo, para o seu provimento, por contrato, pelo prazo de um ano, tacitamente renovável por períodos sucessivos de igual duração, com o vencimento mensal de 3.600\$00. O lugar encontra-se vago por motivo da rescisão do contrato do anterior serventuário.

Os concorrentes, que serão licenciados em Letras, com o curso de bibliotecário-arquivista, deverão apresentar na secretaria desta Câmara Municipal, dentro daquele prazo, os seus requerimentos, devidamente instruídos com os documentos comprovativos dos requisitos exigidos pelo artigo 460º do Código Administrativo e mais legislação aplicável.

Paços do Concelho de Santarém, 14 de Maio de 1964. - O Presidente da Câmara, Jacob Magros Pinto Corrêa".

Ao lugar concorreu um diplomado com o curso de bibliotecário-arquivista que satisfazia todas as condições impostas no concurso. Todavia, no mesmo órgão oficial, nº 176, de 28 de Julho seguinte, publicou-se a decisão de anular o concurso aberto

em Maio:

Para os devidos efeitos se anuncia que, por deliberação desta Câmara Municipal de 15 do corrente e por motivo de remodelação de serviços foi anulado o concurso para provimento do lugar de bibliotecário municipal, anunciado no Diário do Governo n.º 123, 3.ª série, de 23 de Maio de 1964.

Paços do Concelho de Santarém, 20 de Julho de 1964 - O Presidente da Câmara, Jacob Magros Pinto Corrêa.

Podemos ainda transcrever o texto da decisão camarária de anulação, tal como foi comunicada directamente ao concorrente:

"O Vereador senhor Dr. Luis Demony apresentou e justificou a seguinte proposta: "Como é do conhecimento da Câmara, reconheceu-se, posteriormente à abertura do concurso para provimento do lugar de bibliotecário municipal, a necessidade de rever a orgânica dos serviços daquele estabelecimento e até mesmo a sua estrutura, por forma a ajustá-los melhor às exigências culturais e artísticas da actualidade. Porque desse estudo resultará, certamente, o reconhecimento da necessidade de ampla remodelação, proponho que se anule o referido concurso - o qual, embora já encerrado, não deu lugar a qualquer resolução constitutiva de direitos - e se proceda ao referido estudo, dentro de curto prazo, se possível". Esta proposta foi aprovada por unanimidade".

Sem insistirmos muito na notória instabilidade com que uma câmara com as responsabilidades da de Santarém trata os assuntos referentes à sua valiosa biblioteca, chamamos a atenção de todos os colegas para os termos com que se justifica a anulação do concurso, propondo-se e aprovando-se que a remodelação dos serviços seja estudada e executada sem a participação de diplomados com o curso de bibliotecário-arquivista.

- Concurso documental entre os diplomados com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, pelo prazo de 15 dias, para o provimento provisório do lugar de terceiro-conservador do Instituto Superior de Agronomia (Lisboa).

(Diário do Governo, II série, n.º 193, 1964-Agosto-18)

Concurso documental entre os diplomados com o Curso de Bibliotecário-Arquivista pelo prazo de 30 dias, para provimento de um lugar de terceiro-conservador no Arquivo da Universidade de Coimbra.

(Diário do Gov., II série, n.º 138, 1964-Junho-12)

- Lugar de terceiro-bibliotecário na Biblioteca Nacional de Lisboa. Avisa-se ao pessoal das bibliotecas e arquivos técnica e administrativamente dependentes da Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos, que podem usar do direito de transferência.

(Diário do Gov., I série, nº 140, 1964-Junho-12)

- Concurso documental entre licenciados pelas Faculdades de Letras, tendo preferência os que possuam o Curso de Bibliotecário-Arquivista para provimento do lugar de bibliotecário da Biblioteca de Portimão e que corresponde um vencimento mensal líquido de 2.600\$00.

(Diário do Gov., III série, nº 141, 1964-Junho-17).

- Lugar de terceiro-conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Aviso ao pessoal das bibliotecas e arquivos técnica e administrativamente dependentes da Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos, que podem usar do direito de transferência.

(Diário do Gov., II série, nº 173, 1964-Julho-24).

MOVIMENTO DE PESSOAL DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Foi nomeado director do Arquivo Distrital de Portalegre o licenciado Renato Ferreira Azevedo Costa, professor do Liceu Nacional de Portalegre.

(Diário do Gov., II série, n.º 132, 1964-Junho-4).

-Foi homologada a lista de classificações do concurso documental para provimento do lugar de bibliotecário-arquivista do Serviço de Fomento Mineiro, da Direcção-Geral de Minas e Serviços Biológicos:

1.ª - Maria Luísa Loureiro Saavedra

2.ª - Alexandrina de Abreu Freitas Cruz

(Diário do Gov., II série, n.º 148, 1964-Junho-25)

- Aprovado o termo do contrato da licenciada Maria das Dores Marques da Costa Lopes da Silva, para o exercício das funções de segundo-conservador da biblioteca da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

(Diário do Gov., II série, n.º 163, 1964-Julho-12)

- Aprovado o termo do contrato de Francisco França Amado para exercer as funções de segundo-conservador da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

(Diário do Gov., II série, n.º 172, 1964-Julho,23).

- Aprovado o termo de contrato de Maria Helena Ribeiro Pereira, para prestação de trabalhos extraordinários de expediente e inventário na Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos.

NOTÍCIAS VÁRIAS

-Pela Repartição de Normalização da Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais foi publicada a Norma Provisória Portuguesa 405 - Referências bibliográficas. Elementos essenciais.

-Desejando a Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos proceder à publicação do 2.º volume, da III série, dos Anais das Bibliotecas e Arquivos de Portugal, foi dirigido convite, por anúncio inserto na imprensa diária, a tipografias interessadas, para tomarem conhecimento do respectivo caderno de encargos patente na Secretaria da referida Inspeção.

(Diário de Notícias", 1964-07-22).

-O Diário do Governo, II Série, n.º 194 de 19 de Agosto de 1964, publica as listas de antiguidade dos funcionários da Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos e as das várias bibliotecas e arquivos da mesma dependentes, referidas a 31 de Dezembro de 1963.

Nota: As bibliotecas e arquivos são os seguintes:

Biblioteca Nacional de Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Biblioteca da Ajuda, Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Angra do Heroísmo, Biblioteca Popular de Lisboa, Arquivo Distrital do Porto, Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora, Arquivo Distrital de Viseu, Arquivo Distrital do Funchal, Biblioteca Erudita e Arquivo Distrital de Leiria, Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Ponta Delgada, Arquivo Distrital de Portalegre.

-A convite do governo norte-americano, o Dr. Jorge Peixoto, bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e incumbido de curso de Bibliografia e Biblioteconomia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vai visitar, durante os meses de Setembro e Outubro, as principais bibliotecas e centros bibliográficos dos Estados Unidos da América do Norte.

- A criação de uma Biblioteca Infantil Modelo foi solicitada à Fundação Calouste Gulbenkian pela Colega Manuela Nogueira, tendo sido o pedido acompanhado dum curto relatório sobre bibliotecas infantis.

- Sob a presidência de Julien Cain administrador da Biblioteca Nacional de Paris e Director das Bibliotecas de França, foi criada a Associação Internacional de Bibliofilia, cujo principal fim é estabelecer estreitas relações entre os bibliófilos de todo o mundo e facilitar a organização de reuniões internacionais. Publicará um anuário, um boletim e edições relativas à bibliofilia. Além dos coleccionadores e especialistas, a Associação poderá admitir pessoas morais, bibliotecas, sociedades de bibliófilos ou institutos. A sua sede é em Paris e todos os pedidos de informações devem ser dirigidos a:

Jacques Guignard, conservador-chefe da Bibliothèque de l'Arsenal, 1 rue de Sully, Paris (4.e).

- No Congresso Internacional dos Arquivos realizado em Bruxelas de 1 a 5 de Setembro p.p., participaram os seguintes portugueses: Srs. Drs. Luís Silveira, Inspector-Superior das Bibliotecas e Arquivos, e P.^o Avelino de Jesus Costa, Director do Curso de Bibliotecário-Arquivista da Faculdade de Letras da Universidade.

- De 14 a 17 de Setembro de 1964 realizar-se-à em Helsingor, (Dinamarca) uma conferência internacional de estudo sobre a Investigação em Classificação Bibliográfica.

No mês de Maio do próximo ano efectuar-se-à, em Barcelona, o Congresso Internacional dos Historiadores do Papel, que deverá reunir os principais especialistas do mundo. Os seus organizadores estão interessados na participação de portugueses.

As informações relativas a este Congresso podem ser solicitadas a:

Oriol Valls i Subirà

Conservador del Departamento de Historia del Papel -

- Ayuntamiento de Barcelona-Museos de Arte-Biblioteca-Palacio de la Ciudadela

Barcelona (5) - ESPANHA.

-A convite do Professor-bibliotecário, visitou a biblioteca da Faculdade de Ciências de Lisboa, o Inspector-Superior das Bibliotecas e Arquivos.